

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
 Semestre (pelo correio) 7\$000
 N. 10 DIA 60 RS., ATENAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 9 de Maio de 1893

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A
 Gerente—Geraldo Braga

N. 946

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fiança de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

SERVIÇO TELEGRÁFICO

Araranguá, 6

Major Firmino está de volta depois de várias diligências
linha da fronteira onde bando
de homens armados dispersaram
se interrompendo na matra a
aproximação das forças d'
aquele maior.

Notícias oficiais do Sul dão
as colunas de Salgado e
Joen Tavares envolvidas entre
dous fogos, recuando batidas e desorganizadas.

As mesmas notícias oficiais
asseguram a proxima ação
geral definitiva.

(Correspondente.)

Tubarão, 7, às 7 h. 10 m.

(Urgente).—De Porto Alegre
comunicam-me por telegramma
que as forças do general
Silva Tavares e do coronel
Salgado, composta de
6.000 homens foram derrotadas
proxima a Alepprete pelas
do general Hypólito composta
de 4.000 homens.

Viva a República!
Saudão os bons republicanos.

Afieres A. Villas Boas, Ajudante de Ordens.

Tubarão, 7—8, 50 m.

Tive conhecimento dos
menores da vitória da força
legalista do Sul.

As forças do general Silva
Tavares e do coronel Salga-
do perderam 500 homens
mortos, enquanto que as for-
ças legalistas só tiveram 20
mortos e 60 feridos.

Em perseguição das forças
invasoras seguiram as
colunas dos generais Fidório e
Jólio Telles.

Viva a vitória de 5 de Maio,
início da conclusão da guerra
civil no heróico Estado do
Rio Grande do Sul!

Viva a República!
Viva o exército e forças ci-
vilis legalistas!

Vivam os bons e sinceros re-
publicanos!

Afieres A. Villas Boas, Aju-
dante de Ordens.

DE VIAGEM

Seguiram hontem para a capital federal no paquete *Jupiter*, os nossos ilustres amigos senador Raulino Horn e deputado federal capitão Carlos Campos acompanhados de suas ex-mas famílias.

Seguiu também no mesmo paquete a exma. sra. d. Mathilde Richard, extremamente filha do nosso illustre amigo coronel Gustavo Richard.

Grande numero de amigos osacompanharam até a bordo.
 Desejamos-lhes feliz viagem.

DEMOCRACIA BALÓFA ? !

O que chamará o tenente Machado de democracia balófa?

Será aquela que não consente que a harmonia dos poderes seja maskada por uma invasão criminosa do poder executivo no judiciário, e não permite que o princípio daquele atenda a cada momento o poder legislativo autorizando regras inusitadas, refutando dissídios do segundo?

Será aquela que não consente que a lei executiva se julgue mais apta a aplicar a justiça e salveras penas dadas entre os cidadãos, que reclamam dentro da lei os seus direitos, do que o poder judiciário?

Será aquela que nega que tudo que não seja vontade do presidente do Estado não é direito e não é de quem diz, só, qual é a vontade do povo?

Será aquela que oppõe-se a entrada do território do Estado a meia dúzia de felizes exploradores, e obvia a que se ponha o resto da população pobrada a serviço do grande proprietário, que marcará as jornaes segundo as suas ambições, depois de satisfazeres exigências do seu luxo e do seu hem estar?

Será aquela que oppõe-se a que o imigrante seja uma espécie de escravatura branca, e não consente que elle deixando, sua pátria, venha sujeitar-se ao capricho do feitor, e nunca satisfaga o seu ideal de chefe de família, que procura na lavoura que se sustenta apenas com a força de seu braço, que marcará as jornaes segundo as suas ambições, depois de despoticamente o supremo tribunal vitalicio?

Pode o sr. Machado estar tranquilo, por este lado. Os seus servos fizeram — amem, lamentando não ter sido esse escândalo praticado há mais tempo, há de ter, porém, a recompensa, cedo ou tarde; mas a recompensa dos que traficam com a dignidade do povo haverá e a dignidade das azeas, a inevitável retirada dentro de 24 horas, que tem sido o epílogo para todas as suas estadas nas diversas comarcas quer em Santa Catarina, quer no Rio Grande do Sul.

Na defesa que, pelas colunas d'*O Estado*, tem procurado levantar para atenuar a série de crimes que constitui o resultado de suas duas diligências a Blumenau, defesa esta que limita-se a uma narração feita a seu sabor, onde a verdade dos factos é prejudicada a bem de justificação a seus desmandos, o bacharel Caldas deixa propositalmente passar-se muitos dias sobre o facto que descrevemos e documentamos, afim de que possa mais a vontade, aproveitando o esquecimento natural do público dos artigos da imprensa diária, formar suas contestações de modo muito estranho d'aquele de que nos ocupamos.

Ei traiçoeiro esse documento porque não reza um princípio claro nem sobre o imposto territorial nem sobre as terras devolutas. Em relação àquele, combate o socialismo ao passo que parece acorçoado; quanto a estas, abre conflito, inevitável, entre o Estado e a União, em vista das leis vigentes que regem matéria e que parece serem desconhecidas do suposto governador.

E' criminoso porque, tendo ainda ha pouco tempo o sr. Machado, o sr. Elysee e o sr. Fausto Werner, em nome do grupo federalista catarinense oferecido ao marechal Floriano meios de resistência à revolução do Rio Grande, falsamente, já se saiba, é nesse documento que elles mesmos se manifestam agora em apoio da contra o mesmo marechal, — não pela convicção de ser essa altitude a luta pela causa comunam, mas porque o despeito os forçou a essa vergonhosa passagem pelas forças cidadãs, devido só e só a não encontrarem no chefe da Nação o apoio que pretendiam aos seus actos selvaticos, planejados contra o partido republicano e que feriam de morte a nascente República.

Será aquela que selha um crime esgotar-se a fortuna pública na manutenção de batalhões armados para sustentar o governo levantado fôr do consenso da maioria dos cidadãos?

Será d'esta democracia que teme o tenente Machado sejam contaminados

os que correram pressurosos ao chamado do Cesar, pode ficar descampado porque elles já deram na obediência de hoje a prova que não perturbariam em nada os desejos de quem pode d-lhes ordens.

O que é preciso agora é que o tenente nos diga como é que se chama esta democracia, cujo exemplar único conhecido veio encarnar-se n'importunissimo do proprio sr. te-

mento, a verdade é esta, cruel, não duvida, mas em todo o caso—verdade.

E que poderão elles allegar em seu abono, em relação sobre tudo à revolução do Rio Grande, quando o puderão vir aí ainda ha poucos dias declararem pelas *Estados*, seu organo partidário, que se promoviam contra elha, por imputações e agressões, mas obrigando a homem em nome de fingeia salvagio patra?

O que poderão dizer o publico como justificativa do rompimento contra o vice-presidente da República, se ainda assim do dia 10 de Novembro, elles formaram os melhores concertos considerando sempre um benemerito da pátria, o protótipo da honestez e da virtude, a sentinelha vigilante do tesouro, o restaurador da lei, a egide das liberdades públicas e o verdadeiro estudo das instituições que nos regem?

Ah! fargantes!... Repara para o papel ridiculo que estais representando e a garrulhada de desprezo com que o publico sentiu vós patetica.

E depois... fugi envergonhados da vossa política.

E o que vos resta.

A MENSAGEM

Outro documento ilusorio, traigo e criminoso, a *Mensagem* do pseudo governador de Santa Catarina.

Ilusorio, porque preten le atrair a simpatia das classes proletárias com a criação do imposto territorial, que os partidários do sr. Machado sempre combativeram e que os supostos deputados dessa grupa dominante demais aceitaria, como o futuro demonstraria a saciedade; e ilusorio tanto mais quanto, não havendo reclamações populares ou mesmo da propria magistratura contra a lei judicial, e o *poder executivo* que pede a revisão della, sem dizer em que das suas disposições, donde se conclude que o que pede e quer o impõe aos titulos que fez eleger pelo 5.º parte do brusco eleitorado catarinense é que lhe approuvem já e já o acto dictatorial com que dissolvem despoticamente o supremo tribunal vitalicio.

Pode o sr. Machado estar tranquilo, por este lado. Os seus servos fizeram — amem, lamentando não ter sido esse escândalo praticado há mais tempo, há de ter, porém, a recompensa, cedo ou tarde; mas a recompensa dos que traficam com a dignidade do povo haverá e a dignidade das azeas, a inevitável retirada dentro de 24 horas, que tem sido o epílogo para todas as suas estadas nas diversas comarcas quer em Santa Catarina, quer no Rio Grande do Sul.

Na defesa que, pelas colunas d'*O Estado*, tem procurado levantar para atenuar a série de crimes que constitui o resultado de suas duas diligências a Blumenau, defesa esta que limita-se a uma narração feita a seu sabor, onde a verdade dos factos é prejudicada a bem de justificação a seus desmandos, o bacharel Caldas deixa propositalmente passar-se muitos dias sobre o facto que descrevemos e documentamos, afim de que possa mais a vontade, aproveitando o esquecimento natural do público dos artigos da imprensa diária, formar suas contestações de modo muito estranho d'aquele de que nos ocupamos.

Ei traiçoeiro esse documento porque não reza um princípio claro nem sobre o imposto territorial nem sobre as terras devolutas. Em relação àquele, combate o socialismo ao passo que parece acorçoado; quanto a estas, abre conflito, inevitável, entre o Estado e a União, em vista das leis vigentes que regem matéria e que parece serem desconhecidas do suposto governador.

E' criminoso porque, tendo ainda ha pouco tempo o sr. Machado, o sr. Elysee e o sr. Fausto Werner, em nome do grupo federalista catarinense oferecido ao marechal Floriano meios de resistência à revolução do Rio Grande, falsamente, já se saiba, é nesse documento que elles mesmos se manifestam agora em apoio da contra o mesmo marechal, — não pela convicção de ser essa altitude a luta pela causa comunam, mas porque o despeito os forçou a essa vergonhosa passagem pelas forças cidadãs, devido só e só a não encontrarem no chefe da Nação o apoio que pretendiam aos seus actos selvaticos, planejados contra o partido republicano e que feriam de morte a nascente República.

Será aquela que selha um crime esgotar-se a fortuna pública na manutenção de batalhões armados para sustentar o governo levantado fôr do consenso da maioria dos cidadãos?

Será d'esta democracia que teme o tenente Machado sejam contaminados

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, declaro que no dia doze de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois (12 de Fevereiro de 1892) não fui convidado nem fui convidado pelos senhores doutores José Bonifácio da Cunha e Hercílio Pedro da Luz para dar, nem também subscriver, declaração alguma de não meter-me em qualquer assumpto político. Blumenau, 2 de Maio de 1893 (Assinado) Francisco Lüngershausen. Sellado com uma estampilha Especial, multilisa pela coleccão de Blumenau—Escrivão Murphy. Recomendo ser verdadeira a assinatura supra de Francisco Lüngershausen, referindo o verdadeiro dia que dono é Blumenau, 2 de Maio de 1893, assignado O Tablado: Hugo Riedel. Está exacto e conforme o original. Destro R. 3 de Maio de 1893. O traductor B. Ebel.

Conte o bacharel Caldas a sua podia como bem entender.

Desnte da evidencia dos factos e a indiscretidão dos documentos, o que esta publico é que a incompetencia do bacharel Caldas salientou-se ainda una vez compromettendo levianamente a missão que tomou de perseguir chefes politicos, em cujo pagamento tem recebido as posicões elevadas de que tanto se jacta.

Algum dia ha de aprender com um exemplo que sua mediocridade não deixou aprender com o que leu na escola, a verdade da fábula da gralha enronchada nas penas de pavio.

EXCAVAÇÕES

ECHOS D'ALEM TUMULO

Encontramos em um dos ns. da defunta *Tribuna popular* de 4 de junho de 1888, o seguinte:

AO GANSO DO CAPITAL

Continuo a tirar ns. das sandices do Lindinho. O diabo do rapaz é de mal gosto, veio dividir Minotaur; assumei-me. Estou vendo que não posso com o colossal e benemerito escritor, que nasceu do seu proprio capitalismo.

O bem da vida está terrível, insuportável; coga-o despeito, e atira-se como cão damnificado a quem encontra; vai-te, não te chegue para mim. Eu sou muito moralista e não posso ver certas coisas; pois tu, sympathetic, já te esquecesses do que despeito quanto assignavas as tuas verinhas com I?

Lutiste pouco, sob a mascara das covardes? Meu salientissimo pomerado, meu pezado republicano... e, com toda a fleuma, hei de provar que é uma excrescencia... do que não precise dizer.

Quem rendeu-se indecentemente na questão? ! não foste tu, meu tipo, que escreveste a alguém, negando seres autor dos artigos, para que vossos lembrar factos, que muito depõem contra tua individualidade?

Vou terminar declarando não seguir artigos contra o tal mandarim; porque não julgo digno de resposta sob minha assignatura. «Quanto se lanch—à noite...»

Deus te perde, meu miúdo.

O que dirá a isto o miúdo, e o seu irmão Ricardo?

Ali! sapiente creatura reconhecia antes de ser apurada, com privilégio de pesca, mira-te n'este espelho e dize com entusiasmo: Quem nasceu para dez reis nunca chegaria a vintem.»

Contenta-te com a tua nova elevação e diz ainda: «Na terra do cégo quem tem um olho é rei.»

CORRESPONDENCIAS

Laguna—6—5—93.

Para aproveitar o vapor, que hoje segue, remetemo-lhe esta ligeira carta, reservando-me para, em outra oportunidade, ser minucioso.

Tem havido abundância, farta mesmo, de matéria nova, n'esta terra velha, nestes últimos dias em verdadeiro frenesi político, acompanhado de assustadoras *telegraphossga*.

Os fractores do produto híbrido, que no estado constitue a política da situação, tem pintado a manta, na gíria popular, aqui n'esta cidade e suas proximidades.

A causa começou, como já tive ocasião de referir, com a notícia da dissolução violenta e ilegal do Tribunal da Relação, continuando d'ahi para cá n'un crescendo de dia para dia mais ameaçador, principalmente depois da vinda da tal emissário Fausto Werner.

Este filhote, bem assalariado pelos cofres públicos, é um tipo que acharia definição: si o descrevessemos como a personificação da *perfida cavig-lasamente ousada*.

Depois de ter ingressado pelos municípios nossos vizinhos, onde pouco se demorou, escolheu esse campeão de sr. Machado, a nossa Laguna para quartel general das suas façanhas de mdo gosto e peores consequências, como efectivamente esteve prestes a acontecer nos sucessos que deram aqui, sendo que um d'elles, e o que mais aterrrou a população, foi o atentado contra a vida do comandador Costa Carneiro—, por súrios emboscados na estrada do Mar Grosso.

Este facto tem por forma tal indigno e revoltado os habitantes d'essa cidade, que é bem possível termos de lastimar gravíssimos acontecimentos. Não-nicandente da conspiração dos militamentos nobres d'este povo contra os indiguitos convenientes em tão enorme (não criminoso) acto de ignara servaria.

Somente à degradação política de pessoas inidicadas perveras, se deve a tripla e brutal occorrência, que a liberdade e fama do cidadão pescarissimo, chefe de numerosa família, privado de todos serviços ao município e republicano de nítida fé, scribolada no embate de longas provações cortadas em cruel ostracismo político.

Aproveitando o ensejo, em nome da população d'este município, cujos sentimentos de veneração ao comandador Carneiro interpreto, lance aqui o meu protesto contra aquello acto de feroz cannibalismo, indigo dos nossos sentimentos de povo civilizado.

Depois d'este facto deveria eu narrar os mil casos diferentes em que se tem distorcido a maquinâo da insidiosa política que aqui conserva e só dizes: director da infeliz Instrução Pública do Estado; mas seria trabalho proprio para penas avessadas a baixezas e misérias, como são esses sucessos a que, por alto, alludo.

Entretanto, é sempre bom fazer sentir que tínhamos razão, quando denunciámos a missão Werner a estas localidades, como um grito de conspiração a concitar os animos para essa configuração que está iminentemente n'esta parte do nosso Estado.

— Roberton, afinal, a humilha que ha muito estava preparando a situação política do Estado, em apoio dos revolucionários rio-grandenses.

A notícia do rompimento do tenente Machado contra o marechal Floriano não causou abalo propriamente dito; era causa esperada por gregos e troyanos; só faltava o pretexto para esse alarme desde longa data—resolvido em favor dos revoltosos.

Deste nosso posto de honra, repetidas vezes o denunciámos, fazendo salientar a propaganda que a favor da coligação com aquelles fazia omission Rio Grande, aqui pelos municípios do sul do Estado.

Não foi, por tanto, surpresa a rebeldia do presidente do Estado; premeditado com todas as necessárias reservas este acto de verdadeira anarchia e indisciplina militar veio à noite, quando as probabilidades da queda do vice presidente do Republica

parecia fatal consequencia da proxima vitória dos federalistas rio-grandenses.

O presidente Machado assim calculou, precipitando um pouco esse fato, a exoneração dos ministros Custodio de Mello e Serzedello.

Está, pois, perfeitamente definida a adhesão dos nossos a dversários ao movimento gasparista do Rio Grande.

Ainda mais uma vez sahibos triunfante contra essa política de arreiaeiros, ominosa e degradante.

Resta-nos ver o fim do fim, isto é, que a revolução triunfe como grandeza dos Werners, os Andrés e mais gente do sr. tenente.

— Por aqui passou de viagem para o Tularão, o juvenil, quasi imberbe, cidadão Caldeira, que se incoulco chefe de polícia do Estado.

Dividímos, a princípio, pois que não podíamos crer que houvesse tanta falta de criterio na administração superior do Estado, a ponto de nomear para aquele importissimo cargo um verdadeiro fedelho, enfatizado e inepto, sem a circunspeção necessária e inseparável dos succionários desta natureza.

Mas, enfim, a causa é assim mesme: o jovem Caldeira é o chefe de polícia do Estado da S. Catharina!!!

— Chegou também o nosso—pilatos—no credito da malassina magistratura catarinense: chegou o juiz Ferreira de Melo.

Vejo azulejo de olhos cada vez mais a fugirem d'aquellas orbitas escuras.

Não trouxe o Silverio, mas em compensação pinchou-nos o belo mandinho (o electrico, o chelinho de polícia).

— Regressam a essa capital, para assistirem a proxima vitória da revolução rio-grandense, conforme aqui é voz corrente, o emissario Fausto Werner e o chefe de polícia.

Si lhos sue o triumpho ás avessas?!

(Correspondente).

ORLEANS DO SUL

36—4—93.—Impagáveis os episódios interessantes que se tem dado aqui, graças ao sr. Propício—um idiota que acudaram para aqui na qualidade de director da colonia «Grão Pará».

Este tipo, *gasparista a outrance* politica e economicamente ligado a fúo Magdalena, organiso aqui uma capangada, pagu pela «Empresa Industrial», alfin de servir aos manejos politiqueros da camarilha do Tularão.

Com efeito, na celebre farça batizada pomposamente com o título de «eleição municipal»—a capangada armada à garrucha e facão, capitaneada pelo já referido Magdalena, partiu para a cidade vizinha, e lá, é facto, praticaram scenas do maior vandalismo.

Pois bem. Esta capangada a mesma que por ordem do sr. Propício saqueou a casa do honrado cidadão Sebastião Oliveira, preendendo-o e conduzindo-o a-marrado para a cadeia do Tularão, acaba de fazer a pilheria mais interessante que se pode imaginar.

Sob o pretexto de que o sr. Propício era *gasparista*, ameaçaram-no, do modo que o director da colonia achou mais prudente fugir!

E fugiu—o ferabraz Propício, a esperança do Fausto, o estreio do Patriarca e Cardozo, escoltado pelo Magdalena!

Vergonha! O Propício, o homem dos discursos nas plataformas das estações, o herói do Paraguai, o *leader* no Rio Grande nas assembleias *gasparistas*, o candidato indicado pelos Marques e Lopes, obrigado a fugir, vergonhosamente, alta noite, pelo braço do fúo Magdalena!

Vergonha! Sim, vergonha!

Esta portanto acephalo o lugar de director desta colonia, outrora tão prospéra e pacífica, e hoje completamente anarquizada!

O seu Godfrey bem podia encarregar-se, n'aquele seu estilo de *varões assignados*, de escrever-lhe o responso.

Por hoje só.

G...

ESPECTACULO

O habil e inteligente prestidigitador dr. Henrique Moya, realizou na noite de ante-hontem, no S. Izabel, conforme achava-se anunciado, o seu segundo espectáculo de alta magia, coadjuvado por sua exma, senhora M.^{ta} Moya.

Os trabalhos apresentados foram todos executados com muita perfeição, havendo muita agilidade nas executações.

O teatro, não obstante a noite ter sido pessima, devido a chuva, achava-se com um numero de espectadores bastante regular.

O ilustrado dr. Moya dará no dia proximo o ultimo e variadíssimo espetáculo, sendo todos os trabalhos a apresentar inteiramente novos e o seu producção reverterá em beneficio do nosso Hospital de Caridade e do Lycen de Artes e Ofícios no Rio de Janeiro, e não como elle declarou na noite de sua segunda representação: que sera o lucro do espetáculo dividido em tres partes. O dr. Moya veio a nossa redação pedir-nos que fizéssemos esta retificação.

Louvamos a grandiosa ideia do ilustrado prestidigitador, por trabalhar em beneficio de duas instituições tão utiles.

Por tanto, estamos certos que as comissões encarregadas da passagem dos bilhetes,ão de fazer todos os esforços possíveis,afin de que, por mais uma vez fique provado que o povo desterrado é caritativo.

A noite de d'hojingo, no S. Izabel, segundo nos informou o dr. Moya, terá ser uma noite de multissimas galinhadas.

O importante trabalho de illusão a CASA ENCANTADA que pela segunda vez será executado, vai ser de um efeito extraordinario: para isso está o dr. Moya trabalhando, para apresentar novas figuras, figuras estas que vão de povo desterrado e caritativo.

Sendo oferecido os lucros desse espetáculo a um fim tão justo é de esperar que o caritativo povo desterrado não se faça rogado aceitando bilhetes para o espetáculo.

E' mais um padrinho de gloria que o habil prestidigitador dr. Moya registra na sua vida de artista.

EXTRAORDINARIO

Continua ainda no comando do corpo policial, apesar do manifesto do presidente Machado contra o governo da União, o ofertas do 25º batalhão Braziliiano Alves do Nascimento. E' extraordinario!

CECI

De passagem para a capital federal, estiveram hontem nesta cidade, o ilustrado general Antonio José Maria Pêgo Junior, com seu estado maior, o coronel José Jardim,vindos de Porto Alegre no paquete *Meteoro*.

A comissão executiva do partido republicano foi a bordo cumprimentá-los.

ENFERMO

Acha-se ha dias guardando o leito o nosso distinto amigo major Innocencio da Costa Campinas.

Desejamos ao ilustrado enfermo e amigo prompta convalescência.

CLOTHILDE

Cambio de hontem

sobre Londres. . . . 41 1/2

CECI

HOSPEDÉ

Acha-se n'esta capital chegado hontem da cidade de Lagos, o nosso ilustrado e distinto amigo Victor Alves de Brito.

Cumprimentam-o affectuosamente.

CLOTHILDE

A KERMESSE

ADEUS

Atéus Propício Valente Pinto,

Barreto Espada Pinto Propício,

Ilmo Barreto Espada Pinto Propício!

Propício Valente Pinto Pinto.

Propício Espada Pinto Propício.

Alves Barreto Valente Pinto Propício.

Valente Espada Propício Pinto.

Vai-de, sim más aquelles, oh Barreto!

Propício Propício, Alves Valente

Pinto, leva-a quieto.

Alves Propício, Pinto, leva-a quieto.

Alves, Pinto, Valente, leva-a quieto.

Loteria de Santa Catarina

NOVO PLANO

200.000,00

INTEGRES

POR 800 REIS

Extracção da 3.^a série da primeira loteria

Terça-feira, 16 de Maio

Paga-se o dobro se houver transferencia

240.000\$000

A 2.^a serie da 4.^a loteria será extraída

Terça-feira, 9 de Maio

CASO CONTRARIO PAGAR-SÉ O DOBRO

8-Rua da Republica-8

CIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos,
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curytyba

GOYAZ — . . . Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da
República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos
os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente
sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:
Em conta corrente de movimento, com retiradas li-
vres, . . . 5 %
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %
: : : de 6 a 9 : . 6 %
: : : de 10 a 12 : . 7 %
O agente, O sub-agente,
João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

**PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:**

Quicimaduras
Neurálgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

Dóres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasções de pelle
Mordeduras de in-
cetos

SABÃO RAULIVEIRA

**UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES**

RAULINO-HORN & OLIVEIRA

**VENDER-SE EM TODA PARTE
PREÇO-1\$000**